

Proposta de Educação Ambiental para Crianças e Adolescentes do Distrito do Iguatemi – São Mateus – Projeto Ninguém é Pequeno demais para fazer a diferença: Crianças e adolescentes na defesa do clima e da vida.

## **Resumo**

O presente projeto propõe ações de educação ambiental voltadas para crianças e adolescentes do Distrito do Iguatemi, pertencente à Subprefeitura de São Mateus, atendidos pelos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Centros para Crianças e Adolescentes (CCA) e Centros para Juventude (CJ).

O Distrito do Iguatemi enfrenta diariamente problemas que refletem uma realidade cada vez mais presente nas periferias urbanas: lixo nas ruas, enchentes, poluição e desafios relacionados à gestão de resíduos, que impactam diretamente a saúde, o meio ambiente e a qualidade de vida da população.

Esses problemas se intensificam no contexto da emergência climática, tornando os territórios mais vulneráveis ainda mais expostos a riscos ambientais, como alagamentos, calor extremo e degradação dos espaços de convivência.

Nesse cenário, são as crianças e adolescentes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, os mais afetados — tanto pelos impactos na saúde quanto pelas limitações no acesso a um ambiente seguro e saudável para seu desenvolvimento, como apontam os estudos sobre o tema.

Com esta proposta espera-se promover consciência socioambiental crítica, protagonismo infantojuvenil e fortalecimento do sentimento de pertencimento ao território, por meio de atividades educativas, lúdicas, culturais e imersivas relacionadas aos impactos ambientais presentes no distrito, incentivando práticas sustentáveis e ações coletivas capazes de transformar o território em um espaço mais sustentável, saudável e participativo.

## **Objetivo Geral**

Promover educação ambiental crítica e participativa para crianças e adolescentes do Distrito do Iguatemi, fortalecendo o protagonismo infantojuvenil, o senso de pertencimento e a consciência sobre os impactos socioambientais e climáticos no território, sensibilizando para o cuidado com o território e com a natureza, por meio de práticas educativas voltadas à transformação socioambiental da comunidade.

## **Objetivos Específicos**

- Sensibilizar crianças e adolescentes sobre os principais impactos socioambientais presentes no território;
- Desenvolver atividades lúdicas, culturais e educativas relacionadas à sustentabilidade e preservação ambiental;
- Incentivar práticas sustentáveis como reciclagem, descarte correto de resíduos e cuidado com áreas verdes;
- Estimular o protagonismo juvenil na construção de soluções ambientais comunitárias;

- Fortalecer o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva pelo território;
- Promover espaços de diálogo entre comunidade, serviços socioassistenciais e crianças/adolescentes;
- Desenvolver ações práticas no território, como mutirões ecológicos, conhecer hortas comunitárias, plantio de árvores e campanhas ambientais.

### **Justificativa**

O Distrito do Iguatemi, localizado na Subprefeitura de São Mateus, apresenta elevados índices de vulnerabilidade social, associados a uma significativa incidência de problemas socioambientais que impactam diretamente a qualidade de vida da população, especialmente de crianças e adolescentes.

Entre os principais desafios identificados no território, destacam-se o descarte irregular de resíduos, enchentes e alagamentos recorrentes, poluição de córregos, escassez de áreas verdes, processos de desmatamento, queimadas e a insuficiência de ações contínuas de educação ambiental comunitária.

Esse cenário se agrava diante da emergência climática global, cujos efeitos já são sentidos de forma mais intensa nos territórios periféricos, onde as populações em situação de maior vulnerabilidade social estão mais expostas a riscos ambientais, eventos extremos e condições precárias de infraestrutura urbana.

O Brasil, ao sediar a COP30, reforça seu papel estratégico no enfrentamento das mudanças climáticas, evidenciando a necessidade de ações locais articuladas com compromissos globais. Nesse contexto, torna-se fundamental reconhecer que os impactos climáticos não são distribuídos de forma igualitária, atingindo de maneira mais severa crianças e adolescentes que vivem em territórios com menor acesso a direitos e políticas públicas estruturantes.

Atualmente, cerca de 1.400 crianças e adolescentes são atendidos diariamente pela rede de Proteção Social Básica, por meio dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Centros para Crianças e Adolescentes (CCA) e Centros para Juventude (CJ). As problemáticas socioambientais presentes no território interferem diretamente em seu desenvolvimento integral, saúde, segurança e bem-estar.

Diante desse contexto, a educação ambiental se apresenta como uma estratégia essencial de transformação social, capaz de promover a consciência crítica, fortalecer a participação cidadã e estimular o protagonismo infantojuvenil na construção de soluções coletivas para os desafios locais.

Além disso, investir na formação ambiental de crianças e adolescentes é também uma resposta concreta às previsões futuras relacionadas à intensificação da crise climática, que indicam o aumento de eventos extremos, agravamento das desigualdades e impactos cada vez mais severos sobre a vida nas cidades, caso não haja uma mudança significativa nas formas de produção, consumo e relação com o meio ambiente.

Assim, o presente projeto busca contribuir para a construção de um território mais sustentável, resiliente e justo, a partir do fortalecimento das infâncias e juventudes como agentes de transformação social.

## **Público-Alvo**

- Crianças de 6 a 11 anos atendidas pelos CCAs;
- Adolescentes de 12 a 17 anos atendidos pelos CJs e SCFV;
- Famílias e comunidade local como público indireto.

## **Resultados Esperados**

- Ampliação de repertório de crianças e adolescentes, famílias e comunidade local com compreensão das relações entre meio ambiente, saúde e território;
- Redução do descarte irregular de resíduos e ampliação de coleta seletiva nas comunidades;
- Maior participação de crianças e adolescentes, juvenil em ações comunitárias e socioambientais;
- Fortalecimento do vínculo e senso de pertencimento com o território;
- Criação de práticas sustentáveis permanentes nos serviços (como coleta seletiva, hortas, reutilização de materiais e formação continuada);
- Maior envolvimento das famílias, comunidade em ações de educação ambiental;
- Envolvimento do Poder Público local acerca das ações estratégicas para mitigação dos riscos ambientais.

## **ODS Vinculadas**

O projeto está alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas:

- ODS 3 – Saúde e Bem-Estar;
- ODS 4 – Educação de Qualidade;
- ODS 10 – Redução das Desigualdades;
- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- ODS 13 – Ação Contra a Mudança Global do Clima;
- ODS 15 – Vida Terrestre;
- 

## **Secretarias Envolvidas**

- Secretaria do Verde e Meio Ambiente.
- Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;
- Secretaria Municipal de Saúde